P G1
12 fl.
2,20

UNIVER
CIDADE

APOSTILA DE LATIM

CURSO DE LETRAS

PROFESSORA GREICE DRUMOND

Aspectos gerais da história e da cultura greco-romana

A riqueza da Antigüidade Clássica, berço da civilização ocidental, legou-nos seus conhecimentos, suas instituições, suas produções artísticas através do decorrer da história. Falar sobre Grécia e Roma é falar do nascimento da democracia, da república, do teatro, da filosofia em nosso mundo.

Representantes máximos do pensamento antigo, os gregos, ao serem vencidos pela força militar romana, exercem sobre os novos senhores do mundo uma influência cultural decisiva. Os romanos, em seu processo de expansão territorial, não somente assimilam a cultura grega, mas a propagam entre outros povos conquistados.

Atento a essa realidade, Horácio, célebre orador romano, observará que:

Graecia capta ferum victorem cepit et artes intulit agresti Latio.[1]

(Horácio, *Epístolas,* II, 1)

A influência grega pode ser sentida na produção da poesia épica – gênero que celebra as proezas heróicas de um povo. Tendo criado esse gênero, os gregos nos darão, como legado, as primeiras obras literárias do ocidente: a *Ilíada* e a *Odisséia.*

Os romanos, partindo da saga de Enéias – herói que participou da Guerra de Tróia -, também presenteiam o mundo com um poema épico que descreve a formação e as glórias de seu povo: a *Eneida*, escrita por Virgílio[2] no século I a. C.

Nas fábulas, temos, como representante grego, Esopo que fazia um retrato da vida humana em diversos aspectos, sempre apresentando um significado moralizador e educativo. Entre os romanos, temos Fedro[3] que não somente introduziu as fábulas de Esopo na literatura latina, mas também escreveu inúmeras fábulas novas adaptadas à sociedade do seu tempo.

---

[1] Trad.: A Grécia subjugada, politicamente, pelos romanos, culturalmente, subjugou o seu vencedor e introduziu as artes no agreste Lácio.

[2] Publius Vergilius Maro nasceu em 70 ª C. e faleceu em 19 ª C. Começou a escrever a Eneida em 29 a. C. que levou dez anos para ficar pronta.

[3] Titus Iulius Phaedrus.

A correspondência dos deuses gregos com os deuses latinos mostra que houve uma fusão entre as divindades, conservando cada qual suas características próprias:

Grego	Latim	Atributos
Afrodite	Vênus	deusa da beleza e do amor
Apolo	Apolo	deus do sol e patrono da verdade
Ares	Marte	deus da guerra
Ártemis	Diana	deusa da caça
Atená	Minerva	deusa da sabedoria e protetora na guerra
Cronos	Saturno	deus pai de Júpiter, Netuno e Plutão
Dioniso	Baco	deus do vinho e da fertilidade
Eros	Cupido	deus do amor
Gaia	Terra	deusa cósmica – gerou a Urano
Hades	Plutão	deus do inferno
Hermes	Mercúrio	deus mensageiro dos deuses
Moira	Fado, Parcas	deusa senhora do destino
Poseidon	Netuno	deus do mar
Réia	Cibele	deusa que gerou os deuses dos 4 elementos
Urano	Céu	deus celeste – pai de Saturno
Zeus	Júpiter	deus senhor do Olimpo e da ordem universal

No teatro, temos as grandes peças de tragédia grega compostas por Ésquilo, Sófocles e Eurípedes – autores gregos. Na comédia, destacaram-se Aristófanes e Menandro, entre os gregos, e Plauto e Terêncio, entre os romanos.

A língua latina

Com a conquista de vários territórios, a pequena aldeia do Lácio, cuja população era composta, em sua maioria, por agricultores e pastores, não só expandiu suas fronteiras, mas também levou a outras regiões, além de seus costumes e suas instituições, a sua língua: o latim. A seguir, são apresentados dois capítulos extraídos do livro de Rodolfo Ilari – *Lingüística Românica* da ed. Ática, 2002 – em que se relacionam os temas sobre expansão territorial de Roma, seus aspectos políticos e a periodização da língua latina:

FONÉTICA E FONOLOGIA

Alfabeto e pronúncia

O alfabeto latino, proveniente do grego através do etrusco, constava, no período clássico, de 21 letras que representavam os fonemas da língua, apesar de nos restarem algumas dúvidas quanto ao registro do mesmo. Assim sendo, apresentamos as 21 letras do alfabeto latino, às quais se juntaram, para efeito de transcrição de palavras vindas do grego, o Y e o Z:

A B C D E F G H I K L M N O P Q R S T V X

Sistema da língua

Se no plano histórico-cultural, a partir dos fins da época helenística (séc. I a.C.), pode-se falar em uma unidade greco-romana, o mesmo não pode ser dito em relação ao aspecto lingüístico. O grego e o latim são línguas decorrentes de um mesmo ramo primitivo indo-europeu e se desenvolveram paralelamente, havendo várias distinções nos aspectos fonéticos e fonológicos.

1 - Observações em relação ao alfabeto latino

Convém notar que o latim dispunha apenas de uma letra para representar o *i* vogal e o *i* consoante, do mesmo modo que para o *u* vogal e o *u* consoante:

I e *V* maiúsculos equivalem a *i* e *u* minúsculos

Exemplos: *Vrbs – urbs*

Iustitia – iustitia ou Justitia – justitia

1.1 - Consoantes

Em relação ao *x*, deve-se observar que ele é a representação gráfica dos fonemas /ks/. Quanto ao Y e ao Z, eles foram introduzidos no fim do século I a.C. para a trancrição de palavras gregas.

3

Abaixo, algumas regras básicas de pronúncia do latim clássico:

C, G – sempre guturais: *cedo* /kedo/; *regina* /rɛgina/

T – sempre linguodental, mesmo diante de *e* e *i*: *natio* /natio/

1.2 – Vogais

Quanto às vogais, podem ser longas e breves, isto é, se considerarmos uma breve como unidade de duração, diremos que uma longa vale duas breves: ā = aa e ē = ee

No que diz respeito ao timbre das vogais, é comum considerar-se que, com exceção do *a*, *i* e *u*, as médias longas são pronunciadas como fechadas e as breves como abertas:

ī		ū	i		u
ē		ō	e		o
	ā			a	

2 – Acentuação[4]

Diferentemente do acento português, o acento, no latim, é regulado pela quantidade da penúltima sílaba, nas palavras polissílabas, já que **as dissílabas são sempre paroxítonas**, com algumas poucas exceções.

Nas palavras com mais de duas sílabas, o acento recai regularmente sobre a penúltima sílaba, quando esta é longa. Em tal caso, não empregamos nenhum sinal. Exemplos: *amare* (a**ma**re), *amicus* (a**mi**cus).

Quando a penúltima sílaba é breve, o acento recai sobre a antepenúltima.. Exemplos: *fēmina* (**fe**mina), *ēminens* (**e**minens).

A quantidade das sílabas não é indicada em nosso estudo, senão em casos excepcionais, quando exigida por alguma razão especial, como no ablativo *rosā*, para distingui-lo do nominativo *rosa*.

As palavras dissílabas são sempre acentuadas na penúltima sílaba: *amor* (**a**mor), *honos* (**ho**nos). Já os vocábulos monossílabos são tônicos, como en *me*, *hic*, ou átonos, como as enclíticas *–que*, *-ne*, etc.

Não existe sinal para indicar o acento de uma sílaba.

[4] Sinais de quantidade das vogais:

˘ (braquia) indica vogal breve – fica acima da vogal: ă

¯ (mácron) indica a vogal longa – fica acima da vogal: ā

Estrutura dos nomes latinos – morfossintaxe

I – Flexão nominal

Entende-se por flexão nominal a possibilidade que algumas palavras têm de mudarem de forma, por meio de acréscimos de desinências.

Em nossa língua materna, os nomes podem variar em gênero, em número e em grau, segundo a NGB[5]. Entretanto, em latim, os nomes latinos ou as palavras variáveis – substantivos, adjetivos, pronomes e alguns numerais – apresentam uma estrutura bastante peculiar quando comparada com a língua portuguesa.

Diferentemente do que ocorre em português, em que as desinências nominais, para que se estabeleça uma relação de concordância, indicam apenas as categorias de gênero e número, em latim, elas indicam também a função sintática que as palavras desempenham na frase.

A declinação latina ou o sistema de flexão nominal apresenta, portanto, três categorias: gênero, número e caso, que se encontram simultaneamente em uma mesma e única desinência.

1. Gênero

Além dos gêneros masculino e feminino, em latim, há ainda o gênero neutro. Entretanto, deve-se notar que nem sempre o gênero natural, que se baseia nas diferenças de sexo, corresponde exatamente ao gênero gramatical, visto que, enquanto, em algumas línguas, o masculino e o feminino se referem a seres sexuados e o neutro, a seres assexuados, o mesmo não ocorre em latim. Ex.:

Palavras femininas	Palavras masculinas	Palavras neutras
mensa (mesa)	*pes* (pé)	*virus* (veneno)
manus (mão)	*ager* (campo)	*mancipium* (escravo)
memoria (memória)	*mensis* (mês)	*scortum* (prostituta)

[5] Segundo Evanildo Bechara, a NGB confunde flexão com derivação, visto que a mudança de grau é feita por meio de sufixos, não de desinências (BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática da Língua* Portuguesa. 37. ed. Ver. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. p. 140).

Alguns seres sexuados são designados por palavras neutras. Por outro lado, os seres assexuados são designados indiferentemente por palavras masculinas, femininas ou neutras.

1.1 Palavras masculinas

De um modo geral, são masculinos os nomes que denotam o homem ou os animais do sexo masculino. Há também, entre as palavras masculinas, nomes de rios, ventos, montanhas, os dos meses do ano e os das divindades às quais se atribuía o sexo masculino. Ex: *taurus, homo, Saturnus.*

1.2 Palavras femininas

Além das palavras que designam a mulher ou os animais do sexo feminino, estão incluídos os nomes de cidades, países, árvores e divindades consideradas como sendo do sexo feminino. Ex.: *vacca, malus* (macieira), *mulier, Roma, Graecia.*

1.3 Palavras neutras

Indicam nomes de frutos, metais – enfim, em sua maioria, seres inanimados[6]. Ex.: *malum* (maçã), *genu* (joelho), *corpus* (corpo), *mare* (mar). Algumas exceções: *mancipium* (escravo) e *scortum* (prostituta).

2. Número

O latim distingue, como em português, duas categorias de número: o singular e o plural[7]. No indo-europeu, havia uma terceira categoria, o dual, que indicava o par, a dupla. As terminações que indicam o plural das palavras serão apresentadas nas desinências dos casos das declinações.

Ex.: *rosa, rosae* – rosa, rosas
lupus, lupi – lobo, lobos

---

[6] Ver observação feita sobre os substantivos neutros mais acima.
[7] As formas do singular e do plural serão apresentadas na declinação das palavras.

3. OS CASOS

Em latim, os vocábulos assumem formas diferentes de acordo com a função sintática que exercem na oração. Essas formas são conhecidas como **caso.** Cada caso indica a função sintática da palavra em questão, sendo ele distinguido através de desinências (morfemas) que, como já foi dito no tópico anterior, marcam também o gênero e o número dos nomes.

São seis os casos latinos ou são seis as formas que as palavras podem ter para que sejam designadas suas correspondentes funções sintáticas:

Os seis casos latinos:

Caso	*Função sintática*
Nominativo	• sujeito • predicativo do sujeito
Vocativo[8]	• Corresponde ao vocativo em português
Acusativo	• objeto direto • adjunto adverbial, quando antecedido por preposição • sujeito ou predicativo do sujeito em orações infinitivas
Genitivo	• adjunto adnominal • complemento nominal
Dativo	• objeto indireto, dativo de interesse
Ablativo	• é o caso dos adjuntos adverbiais (com ou sem preposição) • do agente da passiva • do complemento de comparação

[8] Corresponde ao vocativo, em português

5

A DECLINAÇÃO LATINA

Os nomes latinos são agrupados de acordo com a vogal temática que caracteriza sua estrutura mórfica, embora haja casos em que as palavras não apresentam essa vogal, constituindo uma forma atemática. Esses agrupamentos são conhecidos como declinações e retratam o sistema de flexão nominal latino.

Como, em latim, os vocábulos assumem formas diferentes de acordo com a função sintática que exercem na oração, há, para cada tipo de palavra, um conjunto de desinências com as quais ela deve aparecer. Esse conjunto é o que caracteriza uma determinada **declinação** - logo, declinar um vocábulo é apresentá-lo com diferentes terminações que estruturam as várias formas possíveis do nome conforme o **caso** em que se encontra, designando-se, assim, sua função sintática na frase. Há cinco declinações em latim.

As palavras são separadas de acordo com a sua vogal temática, sendo assim determinado a que grupo ou declinação elas pertencem. As vogais temáticas do latim são -*a-, -o-, -i-, -u-* e *–e-* : 5 vogais temáticas para 5 declinações.

PRIMEIRA DECLINAÇÃO (-a-)

Esta primeira declinação é caracterizada pela presença da vogal temática –a- no radical das palavras que a compõem. Ela apresenta, em sua maioria, palavras femininas, havendo algumas que pertencem ao gênero masculino como *poeta, nauta* (marinheiro).

Paradigma

Palavra feminina: língua, -ae (língua)

Caso	Singular	Plural
Nominativo	*lingua*	*linguae*
Vocativo	*lingua*	*linguae*
Acusativo	*linguam*	*linguas*
Genitivo	*linguae*	*linguārum*
Dativo	*linguae*	*linguis*
Ablativo	*linguā*	*linguis*

Palavra masculina: agricola (agricultor)

Caso	Singular	Plural
Nominativo	*agricŏla*	*agricŏlae*
Vocativo	*agricŏla*	*agricŏlae*
Acusativo	*agricŏlam*	*agricŏlas*
Genitivo	*agricŏlae*	*agricŏlārum*
Dativo	*agricŏlae*	*agricŏlis*
Ablativo	*agricŏlā*	*agricŏlis*

Observação: como iniciaremos a executar traduções de sentenças latinas, é bom observar que os verbos são apresentados na 3ª pessoa do presente ativo do indicativo. As terminações verbais que distinguem a pessoa e o número são as seguintes:

verbos	
singular	plural
3ª pessoa: -t	-nt

Exemplos:

est: (ele/ela) é/está
sunt: (eles/elas) são/estão
narrat: (ele/ela) narra
narrant: (eles/elas) narram

Sentenças:

Magistra alta est. A professora é alta.
Femina puellam videt. A mulher vê a menina
Discipulae bonae sunt. As alunas são boas.
Nautae altas undas vident. Os marinheiros vêem as ondas altas.

Consulte as terminações das palavras de 1ª declinação no quadro abaixo:

As terminações: 1ª declinação

	SG	PL
N	–a	-ae
Ac	–am	-as
G	–ae	-ārum
D	–ae	-is
Ab	–ā	-is

EXERCÍCIOS

1) Traduza as sentenças, fazendo a análise morfológica e sintática dos termos oracionais:

1. Agricola multas plantas habet.____
2. Feminae rosas amant. ____
3. Graecia magna regina est.____
4. Poeta vitam bene curat.____
5. Planta bona medicina est.____
6. Puellae pulchram lunam mirant.____

Vocabulário:

1. agricola, ae (m): agricultor
2. bene (adv): bem
3. bonus, -a, -um: bom
4. femina, -ae (f): mulher
5. Graecia, -ae (f): Grécia
6. luna, -ae (f): lua
7. magnus, -a, -um: grande
8. medicina, -ae (f): remédio
9. multus, -a, -um: muito
10. planta, -ae (f): planta
11. puella, -ae (f): menina
12. pulchrus, -a, -um: bonito, belo
13. regina, -ae (f): rainha
14. rosa, -ae (f): rosa
15. vita, -ae (f): vida

Verbos:

habet: ter
amant: amar
est: ser/ estar
curat: curar, cuidar de
mirant: admirar

Consulta:

Terminações (1ª declinação - **substantivos**):

Singular	Plural	Função sintática
Nom. -a	**-ae**	**(suj./ pred. suj)**
Acus. -am	**-as**	**(obj. direto)**

Terminações (**verbos** Na 3ª pessoa do presente ativo do indicativo):

Singular	**-t**
Plural	**-nt**

2) Traduza as sentenças, fazendo a análise morfológica e sintática dos termos oracionais:

1) Magistra litteras docet.____

____

2) Poetae nautas laudant.____

____

3) Alas habet aquila.____

____

4) Discipula philosophiam discit.___________________________________

____

5) Domina et seruae statuas ornant.________________________________

____

6) Cantat poeta lunas et stellas.___________________________________

____

1. **Vocabulário**:	
1. ala, -ae (f): asa 2. aquila, -ae (f): águia 3. discipula, -ae (f): aluna 4. doctrina, -ae (f): cultura, método 5. domina, -ae (f): senhora 6. et (conj.): e 7. fera, -ae (f): fera 8. Graecia, -ae (f): Grécia 9. littera, -ae (f): letra 10. 11.	12. luna, -ae (f): lua 13. magistra, -ae (f): professora 14. nauta, -ae (m):marinheiro 15. philosophia, -ae (f): filosofia 16. poeta, -ae (m): poeta 17. sapientia, -ae (f): sabedoria 18. serva, -ae (f): serva 19. silva, -ae (f): floresta, selva 20. statua, -ae (f): estátua 21. stella, -ae (f): estrela

Verbos:

a) doceo, -es, -ere: ensinar
b) disco, -is, -ere: aprender
c) amo, -as, -are: amar
d) canto, -as, -are: cantar
e) visito,- as, -are: visitar
f) laudo, -as, -are: louvar
g) habeo, -es, -ere: ter
h) habito, -as, -are: habitar
i) orno, -as, -are: ornar

SEGUNDA DECLINAÇÃO (-O-)

Esta declinação apresenta terminações diferentes no nominativo singular: *-us, -er, -ir*. Além dos gêneros masculino (maioria) e feminino, há também o **gênero neutro** que faz o nominativo singular em *–um*.

Algumas palavras sofrem um processo fonético que ocasiona uma variação em seu radical que é percebida no vocabulário verificando-se a forma que aparece ao lado do nominativo singular. Exemplos:

ager, **agri** (m): campo

magister, **-tri** (m): professor

Apesar dessa mudança no radical, esses vocábulos se declinam com as mesmas terminações usadas nas outras palavras masculinas ou femininas de 2ª declinação.

Paradigma:

Palavra masculina - dominus, -i: senhor

Caso	Singular	Plural
Nominativo	*domĭnus*	*domĭni*
Vocativo	*domĭne*	*domĭni*
Acusativo	*domĭnum*	*domĭnos*
Genitivo	*domĭni*	*domĭnōrum*
Dativo	*domĭnō*	*domĭnis*
Ablativo	*domĭnō*	*domĭnis*

Palavra feminina – malus, -i: macieira

Caso	Singular	Plural
Nominativo	*malus*	*mali*
Vocativo	*male*	*mali*
Acusativo	*malum*	*malos*
Genitivo	*mali*	*malōrum*
Dativo	*malō*	*malis*
Ablativo	*malō*	*malis*

Palavra neutra - bellum, -i: guerra

Caso	Singular	Plural
Nominativo	*bellum*	*bella*
Vocativo	*bellum*	*bella*
Acusativo	*bellum*	*Bella*
Genitivo	*belli*	*bellōrum*
Dativo	*bellō*	*bellis*
Ablativo	*bellō*	*bellis*

Palavra masculina – vir, -i: homem, ancião

Caso	Singular	Plural
Nominativo	*vir*	*viri*
Vocativo	*vir*	*viri*
Acusativo	*virum*	*viros*
Genitivo	*viri*	*virōrum*
Dativo	*virō*	*viris*
Ablativo	*virō*	*viris*

CONCORDÂNCIA NOMINAL

Os adjetivos podem ser classificados em triformes, biformes e uniformes. Dessa classificação, destacamos os adjetivos triformes que apresentam, como o próprio nome diz, 3 formas: a de masculino, a de feminino e a de neutro.

altus, -a, -um: alto
bonus, -a, -um: bom
macer, -cra, -crum: magro

A primeira forma é masculina e se declina de acordo com o paradigma de 2ª declinação para palavras masculinas. A segunda forma é feminina e apresenta as terminações da 1ª declinação. Já a 3ª forma corresponde ao gênero neutro de 2ª declinação.

Em latim, como em português, os substantivos e os adjetivos se relacionam em uma estrutura de concordância entre as suas formas. Logo, o adjetivo acompanha sempre a forma do substantivo a que se refere – ele não tem um gênero que lhe é próprio, mas passa a ter o gênero e o número do substantivo.

Ex.: *puella bona* – a menina boa
nauta bonus – o bom marinheiro
mancipium bonum – o escravo bom

EXERCÍCIO

I) Traduza as frases abaixo e analise morfológica e sintaticamente os termos oracionais:

1) Poeta multos amicos facit. ____________________

2) Puer magnam amphoram fert.____________________

3) Regina pulchram coronam habet.____________________

4) Femina altum filium habet. ____________________

5) Templum magnum est.____________________

8

Vocabulário:

1. altus, -a, -um: alto
2. amicus, -i (m): amigo
3. amphora, -ae (f): ânfora
4. bonus, -a, -um: bom
5. caelum, -i (n): céu
6. corona, -ae (f): coroa
7. femina, -ae (f): mulher
8. filius, -i (m): filho
9. magnus, -a, -um: grande
10. mancipium, -i (n): escravo
11. multus, -a, um: muito
12. nauta, -ae (m): navegante
13. poeta, -ae (m): poeta
14. pulchrus, -a, -um: belo, bonito
15. puer, -i (m): criança
16. regina, -ae (f): rainha
17. sapientia, -ae (f): sabedoria
18. templum, -i (n): templo

Verbos

Facio, -is, -ere: fazer
Fero, fers, ferre: carregar, levar, trazer
Habeo, -es, ere: ter
Quaero, -is, -ere: querer, buscar
Sum, es, esse: ser/estar

CONSULTA:

1ª declinação		2ª decl. (masc./fem.)		2ª decl. (neutra)	
SG	PL	SG	PL	SG	PL
N. : -a	-ae	N.: -us, -er, -ir	-i	N.: -um	-a
Ac.: -am	-as	Ac.: -um	-os	Ac.: -um	-a

Morfossintaxe – os casos genitivo e dativo

Da declinação latina, já nos são conhecidos os casos correspondentes às funções de sujeito e predicativo do sujeito (**nominativo**) e à de objeto direto (**acusativo**).

Prosseguimos nosso estudo, acrescentando a esses casos mais dois: o genitivo e o dativo. O genitivo é o caso das funções de adjunto adnominal e do complemento nominal, ambas ligadas por preposição na tradução para a língua portuguesa.

Segundo Rocha Lima, o "complemento nominal é o termo que integra a significação transitiva do núcleo substantivo (...)"[9] . Ex.: a invasão *da cidade*. Para o autor, o adjunto adnominal se trata de um termo acessório com valor adjetivo, para acrescentar ao substantivo um dado novo à significação[10]. Ex.: cavalo *de raça*.

A função de adjunto adnominal pode ser exercida pelo adjetivo: templo *grande*, mas, em nossa análise do adjunto adnominal e do complemento nominal representados pelo caso **genitivo**, serão verificadas as formas que se apresentam em locução adjetiva, isto é, em uma estrutura formada pela preposição **de** seguida de substantivo (de + substantivo). Exemplos:

Amor *Dei*. O amor *de Deus*.

Versus *poetae*. Os versos *do poeta*.

O caso **dativo** marca as funções de objeto indireto e de dativo de interesse. A função de **objeto indireto** é exercida quando há, na oração, um verbo transitivo indireto ou bitransitivo como em:

Puer flores *feminae* dat. A criança dá flores à mulher.

Femina amorem *virō* offert. A mulher oferece seu amor *ao homem*.

O caso dativo pode também exercer a função de **dativo de interesse**, que, segundo Evanildo Bechara, "é aquele mediante o qual se indica de maneira secundária a quem aproveita ou prejudica a ação verbal. (...) este dativo fica muito próximo da circunstância de fim ou proveito (beneficiário)".

Ex.: Solis *omnibus* lucet. O sol brilha *para todos*.

---

9 LIMA, Rocha. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. 42 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002. p.240.
10 Op. Cit., p.254.

Entretanto, em nosso estudo, chama-se **dativo de interesse** o termo que expressa a opinião de uma pessoa[11]. É usado com o verbo de ligação (esse: ser/estar). Exemplos:

Puerō líber longus est. *Para o menino,* o livro é longo.

Feminae vita bona est. *Para a mulher*, a vida é boa.

Quanto à tradução desses casos, vale observar que, apesar de não terem preposição no latim, devem ser traduzido com preposição. No caso genitivo, com a preposição **de**; no caso dativo, com a preposição **para** ou **a**. Exemplos:

caso	singular	tradução	plural	tradução
Nominativo	*poeta*	o poeta	*poetae*	os poetas
Vocativo	*poeta*	ó poeta	*poetae*	ó poetas
Acusativo	*poetam*	*o poeta*	*poetas*	os poetas
Genitivo	*poetae*	*do poeta*	*poetārum*	dos poetas
Dativo	*poetae*	*para o poeta*	*poetis*	para os poetas

[11] Para Bechara (2001: 424), trata-se do **dativo de opinião**.

I) Traduza as frases abaixo e analise morfológica e sintaticamente os termos oracionais:

j) Magistra legit magnum librum pueri. ______________________________

____

k) Patricii multa sacrificia deis Romanōrum faciunt.______________________________

____

____

l) Deus bonam vitam virō dat. ______________________________

____

h) Femina sapientiam filiis offert. ______________________________

____

i) Feminae multas statuas deārum et deōrum templō ornant.______________

____

CONSULTA:

1ª declinação	
SG	PL
N. : -a	-ae
Ac.: -am	-as
G.: -ae	-ārum
D.: -ae	-is
Ab.: -ā	-is

2ª declinação - neutras	
SG	PL
N. : -um	-a
Ac.: -um	-a
G.: -i	-ōrum
D.: -ō	-is
Ab.: - ō	-is

2ª declinação (masc./fem.)	
SG	PL
N.: -us, -er, -ir	-i
Ac.: -um	-os
G.: -i	-ōrum
D.: -ō	-is
Ab.: -ō	-is

Vocabulário:

2. agricola, -ae (m): agricultor
3. agricultura, -ae (f): agricultura
4. auxilium , -i (n): auxílio
5. magistra, -ae (f): professora
6. bonus, -a, -um: bom
7. concordia, -ae (f): harmonia
8. dea, -ae (f): deusa
9. deus, -i (m): deus
10. et (conj.): e
11. femina, -ae (f): mulher
12. filius, -i (m): filho
13. fundamentum, -i (n): fundamento, base
14. gloria, -ae (f); glória
15. historia, -ae (f): história
16. luna, -ae (f): lua
17. magnus, -a, -um: grande
18. multus, -as, -um: muito
19. nauta, -ae (m): navegante
20. non (adv): não
21. liber, -bri (n): livro
22. puer, -i (m): criança, menino
23. parcimonia, -ae (f): economia
24. patria, -ae (f): pátria
25. patricius, -i (m): patrício
26. philosophus, -i (m): filósofo
27. qui (conj): que
28. Romanus, -i (m): romano
29. sacrificium, -i (n): sacrifício

sapientia, -ae (f): sabedoria
rosa, -ae (f): rosa
statua, -ae (f): estátua
templum, -i (n): templo
tempus, -oris (n): tempo
vir, -i (m): homem
vita, -ae (f): vida

Verbos:

amo, -as, -are: amar
doceo, -es, -es: ensinar
lego, -es, -ere: ler
do,- as, -are: dar
facio, -is, -ere: fazer
quaero, -is, -ere: buscar
orno, -as, -are: ornar, enfeitar
offero, -rs, -ere: oferecer

EXERCÍCIOS

1)Traduza:

a) Ager agricolae multas plantas habet.____

b) Puerō liber historiae bonus est.____

c) Deus mittit pluviam agricolis.____

d) Mater bona praecepta filiō docet.____________________________________

____

e) Discipulus auxilium magistrō non dat.____

Vocabulário:

1. ad (prep.+acus): para, em direção a
2. ager, agri (m.): campo
3. agricola, -ae (m): lavrador
4. alimentum, -i (m): alimento
5. auxilium. –i (n): auxílio
6. bonus, -a, -um: bom
7. casa, -ae (f): casa, choupana
8. Deus, -i (m): Deus
9. discipulus, -i (m): aluno
10. ex (prep.+abl.): de, oriundo de
11. fabula, -ae (f): história
12. femina, ae (f): mulher
13. filius, -ii (m): filho
14. Graecia, -ae (f): Grécia
15. historia, -ae (f): história
16. in (prep+ abl.): em
17. liber, -bri (m): livro
18. *magister, -tri (m): professor*
19. mancipium, -i (n): escravo
20. mater, matris (f): mãe
21. multus, -a, -um: muito
22. natura, -ae (f): natureza
23. non (adv): não
24. per (prep. +acus): através de, por
25. planta, -ae (f): planta
26. pluvia, -ae (f): chuva
27. poeta, -ae (m): poeta
28. praeceptum, -i (n): preceito
29. puer, -i (m): criança
30. pulcher, -chra, -chrum: belo
31. regina, -ae (f): rainha
32. sapientia, -ae (f): sabedoria
33. terra, -ae (f): terra
34. vir, -i (m): homem
35. vita, -ae (f): vida

As terminações: 1ª declinação

SG	PL
N –a	-ae
Ac –am	-as
G –ae	- ārum
D –ae	-is
Ab –ā	-is

As terminações: 2ª declinação

SG	PL
N – us, -er, -ir	-i
Ac – um	-os
G – i	- ōrum
D – ō	-is
Ab – ō	-is

As terminações: 2ª declinação – **neutro**

SG	PL
N – um	-a
Ac – um	-a
G – i	- ōrum
D – ō	-is
Ab – ō	-is

Verbos:

Dicto, -as, are: ditar, narrar, contar

Do, -as, -are: dar

Doceo, -es, -ere: ensinar

Sum, es, esse: ser/estar

Gigno, -is, -ere: gerar, produzir

Habeo, -es, -ere: ter, haver

EXERCÍCIOS DE REVISÃO

I) Explique o uso dos casos abaixo:

CASO	FUNÇÃO SINTÁTICA	TRADUÇAO (com preposição/ sem preposição)
Nominativo		
Acusativo		
Genitivo		
Dativo		

II) Apresente a tradução das sentenças abaixo e a análise sintática e morfológica dos termos oracionais:

m) Regina multas servas habet. ______

______

n) Navigium plenum nautae est.______

______

o) Nautae undae altae sunt. ______

______

p) Vir quaerit justitiam Dei.______

______

q) Discipuli libros magistrārum germanis legunt. ______

______

r) Vita servōrum misera est.______

______

g) Aurum et argentum sunt praemium belicosō virō.______

______

h) Puella magistrae pulchras rosas offert. ______

______

Vocabulário:

1. altus, -a ,-um: alta
2. argentum, -i (n): prata
3. aurum, i (n): ouro
4. bellicus, -a, -um: guerreiro
5. Deus, -i (m): Deus
6. discipulus, -i (m): aluno
7. et (conj): e
8. germanus, -i (m): irmão
9. justitia, -ae (f): justiça
10. líber, -bri (m): livro
11. magistra, -ae (f): professora
12. navigium, -i (n): embarcação
13. nauta, -ae (m): navegantes
14. miser, -era, -erum: miserável
15. multus, -as, -um: muito
16. plenus, -a, -um: cheio
17. praemium, -i (n): prêmio
18. puella, -ae (f): menina
19. pulcher, -chra, -chrum: bonito
20. Regina, -ae (f): rainha
21. rosa, ae (f): rosa
22. serva, -ae (f): serva
23. servus, -i (m): servo
24. unda, -ae(f): onda
25. vir, -i (m): homem
26. vita, -ae (f): vida

Verbos:
Habeo, -es, -ere: ter
Sum, es, esse: ser/estar
Quaero, -is, -ere: querer, buscar
Lego, -is, -ere: ler
Offero, -rs, -ferre: oferecer